

Realizou-se no dia vinte e seis de março de dois mil e vinte e cinco, reunião ordinária, na forma presencial, do Conselho Municipal de Saúde de Mandirituba, cuja pauta foi o PSS, o CREDENCIAMENTO, a RESOLUÇÃO SESA Nº 105/2023, a APS e a eleição dos novos membros. A Ziléa iniciou a reunião dando boas-vindas a todos e lendo a pauta do dia. A Ziléa entregou a todos os presentes uma cópia da Resolução SESA nº105/2023 explicando se tratar de verba para a aquisição de materiais de uso odontológico, para a qual havia feito, no dia 5 de fevereiro, uma resolução “ad referendum”, porque tinha prazo para a solicitação destes, passando, então a palavra para a secretária de saúde. A Ana Elisa explicou que esta resolução foi essencial para que ela pudesse fazer a adesão programa. A seguir, a secretária falou que as comissões para a realização do credenciamento e do PSS já estavam sendo formadas, com trabalhadores efetivos, com vagas para as seguintes atividades: assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, medico ESF, médico ginecologista, médico neurologista, médico pediatra, médico psiquiatra, odontólogo, técnico de enfermagem, técnico em radiologia, técnico em saúde bucal e terapeuta ocupacional. Falou ainda do cargo de farmacêutico que não pode ser incluído porque todas as vagas estavam preenchidas, sendo necessário a aprovação do número de profissionais pela Câmara Municipal. A secretária esclareceu que paralelamente à formulação do PSS está sendo realizado o processo de credenciamento para a contratação destes mesmos profissionais, visto à urgência em repor o quadro de pessoal no hospital e em função da demanda por especialistas, especialmente em relação ao autismo. E falou que o edital de credenciamento está disponível no site da prefeitura e pediu ajuda para sua divulgação. Por fim, a secretária falou que está em fase de implantação e de treinamento de pessoal para o serviço de tele agendamento, para as consultas da APS, na tentativa de evitar as filas na madrugada nas portas das UBS, onde estas consultas poderão ser marcadas via whatsapp, evitando estresse para a população e para os profissionais da saúde e falou que assim que o ser estiver implantado avisarão CMS para ajudar na divulgação. A Renata perguntou sobre o treinamento e se haverá confirmação da consulta, por mensagem, na véspera, evitando a falta do usuário por esquecimento. A Ana Elisa respondeu que está acompanhando o treinamento da equipe, feito pela Benjimed, e convidou os membros do conselho para participar



também e que a confirmação está prevista no sistema de tele agendamento e que o absenteísmo será monitorado para futuras providências e melhoria do serviço. O Poeta Dantas salientou o fato de que em algumas regiões de Mandirituba não há sinal de celular e da dificuldade que algumas pessoas tem de usar as tecnologias, especialmente idosos. A Ana Elisa respondeu que a intenção é melhora o serviço e acredita que estas pessoas poderão contar com a ajuda de familiares e dos ACSs. A Ziléa apresentou a nova administradora do hospital, a enfermeira Jucilene e perguntou se gostaria de se pronunciar. Ela se apresentou flou de sua formação, e disse que veio a convite da nova gestão, para somar e melhorar o atendimento no hospital municipal, falou da dificuldade com a falta de profissionais e da importância do credenciamento, especialmente para a contratação de médicos. Neste momento a Ziléa reclamou novamente do fato do Dr. Fábio não ter apresentados os números relativos à produtividade dos médicos e passou a palavra para a enfermeira Viviane para explicar o funcionamento da APS. Antes da Viviane começar a falar, o Poeta Dantas sugeriu convidar a Dra Márcia para falar sobre o programa de odontologia do município, prontamente acatado pela Ziléa e pela secretária de saúde. A Viviane se apresentou como enfermeira e defensora da APS, da importância da contratação de médicos, via credenciamento, com experiência mínima de 6 meses, especialmente para o hospital, sendo esclarecido pela secretária que a comprovação de experiência está descrita no edital. A Viviane deu continuidade definindo a atenção primária como o coração da saúde, que é porta aberta, mas que falta o entendimento por falta da população do que é o Programa de Saúde da família, cuja prioridade é a promoção e a prevenção da saúde, evitando que o paciente seja acometido por uma doença grave por falta de atendimento. Destacou que pacientes hipertensos e diabéticos precisam de acompanhamento evitando internamentos. Falou da importância do acompanhamento dos pacientes crônicos pelas ACSs e enfatizou que, neste momento, o município só tem, nas UBSs, médicos pertencentes ao programa “Mais Médicos”. Falou do acompanhamento das gestantes, crianças e adolescentes. Lembrou da importância de, após a contratação dos especialistas, que estes sejam referenciados pelas unidades, par que os usuários não percam o vínculo cm a Unidade básica da sua região. Relatou o fato de os médicos da ESF terem receio de acompanhar as gestantes, aproveitando



para pedir treinamento específico para estes profissionais. Falou também das filas da madrugada, lembrou que muitas vezes essas filas são formadas por usuários de doenças crônicas, atrás de consulta para trocar receita. Pediu um novo encaminhamento, para orientar as pessoas para a unidade correta, devido à grande migração para a unidade central, aspecto que o Poeta Dantas, justificou ser devido a dificuldade de deslocamento, de usuários da área rural. A Viviane lembrou ainda que, na maioria das vezes os usuários não sabem que podem deixar a consulta de retorno pode ser agendada no dia da consulta, narrando um fato ocorrido, onde o pai precisava trocar uma receita vencida, sem consulta agendada agrediu verbalmente os servidores. Esclareceu que, assim como no hospital, existem prioridades para os atendimentos, autistas, portadores de necessidades especiais, idosos, pacientes com pressão alta e gestantes tem prioridades. A Ana Elisa sugeriu a confecção de materiais para a divulgação deste protocolo, de quando se deve procurar as UBSs e o hospital, fixando na recepção das unidades e observou a falta de identificação nos equipamentos de saúde. O Poeta Dantas contou sobre um usuário que foi ao hospital para consultar uma criança febril e com manchas pelo corpo, onde a recepcionista falou não ser emergência, não sendo necessário lavar ao hospital. A Ana Elisa falou que a recepcionista não está apta a fazer este tipo de observação e que o hospital sendo porta aberta, tem, obrigatoriamente atender a todos, respeitadas as prioridades e aproveitou para lembrar da importância dos registros na ouvidoria para identificar e corrigir as falhas. A Viviane falou da importância de avaliar cada caso individualmente, ouvindo as partes, visto que houve uma situação em que uma paciente com feridas crônicas se recusou a ir para o centro de referência, foi fazer curativo na UBS que explicou que ia fazer o curativo, mas que precisa de curativo especial que tinha na unidade e esta foi na secretaria reclamar que a enfermeira não quis fazer o curativo. A Viviane chamou a atenção para o fato da sobrecarga dos profissionais, visto que na maioria das vezes a unidade e também o hospital funciona com apenas uma enfermeira e uma técnica de enfermagem que frequentemente são afrontados pelos usuários pela demora no atendimento. A Viviane salientou do aumento expressivo do número de consultas nas unidades, do número de preventivos e colocou-se à disposição para, futuramente, fazer novos esclarecimentos. A Anamir falou sobre o fato



de que alguns médicos ESF se recusam a fazer visitas domiciliares, mas que isto é extremamente importante para conhecer a realidade das famílias e poder trabalhar a prevenção e a promoção da saúde. Reclamou da falta de atividades multidisciplinares e de ações integradas de pedir ajuda a terceiros, como as comunidades terapêuticas, para realização de palestras com temas específicos, no que foi acompanhada pelo Darci que se colocou a disposição para palestras e outras ações de combate às drogas. A Anamir ressaltou a falta de ACS, e que algumas estão em desvio de função fazendo as vezes de recepcionistas. A Ana Elisa falou que já está em estudo a realização de PSP (processo seletivo público) para contratação de ACS e ACE. Ao final desta fala, em virtude do adiantado da hora e já tendo sido abordados todos os pontos da pauta do dia, a secretária pediu para se retirar, pois tinha outro compromisso, e, sem mais nenhum questionamento, a Ziléa agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.



**Ziléa Marcet de Andrade**  
**Presidente do CMS - Mandirituba**






## Página de assinaturas



**Zilea Andrade**  
010.417.177-41  
Signatário

### HISTÓRICO

- 25 nov 2025**  
12:28:27  **Zilea Marcet De Andrade** criou este documento. ( Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41 )
- 25 nov 2025**  
12:28:28  **Zilea Marcet De Andrade** (Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41) visualizou este documento por meio do IP 177.125.222.72 localizado em Curitiba - Paraná - Brazil
- 25 nov 2025**  
12:28:31  **Zilea Marcet De Andrade** (Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41) assinou este documento por meio do IP 177.125.222.72 localizado em Curitiba - Paraná - Brazil

